

1 ATA 04/2007

2 Aos dias dezessete de abril de dois mil e sete, às dezenove horas, no Auditório da Unimed-PG, deu-se  
3 início à Reunião Ordinária do Conselho Municipal de saúde (CMS) de Ponta Grossa, estando presentes  
4 os Conselheiros Titulares e Suplentes: Ana Paula C. P. de Carvalho, Lenir Monastirsky, Maria Lucia T.  
5 Vettorazzi, Joseane Rocha K. Oliveira, Miriam Malherbi Reusing, Giana Carla P. Machado, Giana C.  
6 P. Machado, Luiz Jacintho Siqueira, João Fernando Ferrari, Francisco N. Marochi, José dos Passos  
7 Neto, Cristina de C. Faria, Neumari P. da Cunha, Jurema Terezinha Barbosa, André Luís de Luca, Vera  
8 Lúcia dos S.Pereira, Maria de Fátima J. Fiebig, Idison Souza Pinto, Luciamari M. C. dos Santos,  
9 Silvonete Ap. Soares, Eugenio Francisco da Rosa, Carlos Eduardo Coradassi, Paulo César Facin, Keila  
10 Cristina Carneiro, Valmir de Santi, Cleiber Márcio Flores, e os Participantes: Irmã Fabiane Maria  
11 Klein, Regina Rosa Pedrozo Rosa, Sueli de Souza Almeida, Osni Machado, Tereza de Jesus Oliveira,  
12 Heraldo dos Reis, Everson B. Medeiros, Michaely Natali Mendes Costa, Luiz Carlos Guerlinger,  
13 Francisco V. Silva, Adam Chaves Lino, Alessandra Pitlovanciv, Alexandra G. Moreira da Cunha,  
14 Rosilene Gomes.

15 Verificada a presença de quorum a Presidente Neumari deu as boas vindas a todos, iniciando com um  
16 pedido de desculpas para os conselheiros que acabaram não recebendo pessoalmente a sua convocação  
17 por motivo da falta de funcionário no conselho, pois Batistel foi transferido para outro setor. Reforça o  
18 pedido de desculpas pois segundo o regimento interno esta seria uma falta grave, entretanto, relata que  
19 na medida do possível, Franciele entregou aquelas convocações que conseguiu e enviou estas também  
20 por e-mail para que todos tivessem ao menos uma base da pauta da reunião. Informou que a alteração  
21 na ordem da pauta: **Aprovação da Ata 03/2006** – Em comum acordo, são suprimidas as aspas da  
22 palavra funcionários na linha 122 e assim sendo, ata aprovada sem maiores ressalvas. **Relato das**  
23 **comissões** – Atenção Básica: O Coordenador da comissão, Conselheiro Coradassi, relatou ter sido no  
24 dia anterior a plenária a reunião da comissão mas que como ele não tinha conseguido enviar o e-mail  
25 avisando os membros da comissão como sempre faz só estava presente um membro da comissão além  
26 dele mesmo. Prometeu a Rosilene estar marcando uma reunião extraordinária da comissão para semana  
27 subsequente da reunião onde estariam discutindo os quesitos relativos ao projeto das USA's e por fim,  
28 revalidar ou não o parecer para ser enviado à Secretaria Municipal de Saúde. Comenta que as reuniões  
29 são sempre às terças segundas-feiras de cada mês na sede do C.M.S. e o Conselheiro Paulo Facin  
30 questiona sobre a possibilidade de mudança de horário para que mais conselheiros pudessem estar  
31 participando. Coradassi diz que acha viável e poderão estar refazendo o calendário de reuniões da  
32 comissão. Acompanhamento de Sistema Hospitalar e Especialidades: A coordenadora e conselheira  
33 Luciamari informou que a reunião da comissão aconteceu no dia 16/04 e que nesta reunião foram  
34 apresentados os planos de aplicação das duas Ongs que recebem a verba do P.A.M., que estes foram  
35 aprovados mas que seriam necessárias algumas alterações, porém, estas alterações não foram efetuadas  
36 até a presente reunião no que diz respeito a Ong Renascer por falta de tempo, já que estavam em  
37 treinamento. Deixou para a mesa Diretora uma cópia para que se algum conselheiro quisesse tomar  
38 conhecimento, pudesse estar consultando estes documentos. Comentou que durante a reunião foram  
39 levantados alguns assuntos e que gostaria de alguns esclarecimentos por parte do gestor municipal. O  
40 primeiro diz respeito a falta de médico infectologista no SAE, pois só estão atendendo a Dr. Sônia e o  
41 Dr. Paulo e por causa disto, pacientes que foram consultar hoje só conseguiram marcar consultas para  
42 setembro. Rosilene afirma que foi solicitada a contratação do médico infectologista, sendo o médico da  
43 fila de espera o Dr. Inácio só que este não tinha possibilidade de carga horária para assumir, visto que  
44 seriam 15 horas semanais então ele assinou a desistência do cargo. Diante disso já foi feita a solicitação

45 de abertura de novo Concurso Público destinado a preencher a vaga de infectologista, e que estão  
46 aguardando o parecer da Controladoria do Município. Outra questão levantada foi sobre a enfermeira  
47 Valéria, que saiu do SAE para o CAPS mas que agora eles souberam que o CAPS não está funcionando  
48 e a Valéria faz falta no serviço pois tem atendimentos que precisam realmente de uma enfermeira.  
49 Então a solicitação que eles estão fazendo é que ela volte para a infectologia para normalização do  
50 atendimento. Rosilene afirma que estiveram em reunião hoje o Dr. Edson, o Dr. Calvet, o secretário de  
51 Saúde e ela, onde ficou definido que a Valéria fica no SAE porque vai ter um teste seletivo para a  
52 contratação dos profissionais que estão faltando na equipe do CAPS. A conselheira Luciamari fala que  
53 tinham participado de uma reunião com o Dr. Calvet e que e que nesta havia ficado decidido inclusive  
54 a contratação do médico. Há um questionamento a respeito do comunicado ao Dr. Inácio e Rosilene  
55 afirma que ele foi convocado através do jornal e por A.R. mas que apresentou a proposta de trabalhar  
56 apenas um dia durante a semana por falta de horário. A conselheira Luciamari colocou como sendo  
57 dois dias e a Rosilene relatou que a carga horária dele é 15 horas semanais. A conselheira Ana Paula  
58 comenta que nessas condições ele trabalharia um mês e todos estariam retornando ao conselho com  
59 reclamações pelo médico atender durante só um dia semanal, já a conselheira Luciamari coloca que  
60 para eles seria melhor ter um médico duas vezes por semana do que não ter nenhum. Rosilene afirma  
61 então, que não são problemas jurídicos que impedem a contratação do médico e a conselheira Ana  
62 Paula fala que até porque quando ele fez o concurso ele sabia que eram 15 horas semanais. A  
63 conselheira Luciamari prefere dar continuidade aos assuntos e então comenta o terceiro aspecto  
64 levantado durante a reunião da comissão: Banco de Leite e do Centro Nutricional do Hospitalzinho que  
65 não estaria funcionando, então gostariam de passar para a Mesa para que obtivessem algum retorno. A  
66 conselheira Irmã Silvonete pergunta a Rosilene se em ralação ao médico não teria como estar fazendo  
67 um Teste Seletivo e esta afirma que o prazo para sair o teste e o concurso é o mesmo e que é mais  
68 vantajoso a segunda opção, visto que, o Teste Seletivo contrata por dois anos enquanto que o concurso  
69 é até a aposentadoria. Houve então um questionamento a respeito deste médico trabalhar oito horas  
70 diárias por dois dias na semana fechando então a carga horária semanal proposta, porém, Rosilene  
71 afirma que não existe nenhum precedente legal para isso ainda mais quando ele prestou concurso para  
72 trabalhar três horas diárias. A Presidente Neumari comenta que a questão esbarra em questões  
73 burocráticas, administrativas e também tem por outro lado a condição do usuário que fica sem  
74 atendimento, afirma que alguma solução tem-se que encontrar pois todos são conselheiros, alguns  
75 gestores justamente para isso, encontrar soluções. Então como a conselheira Luciamari, como  
76 coordenadora da comissão, solicitou a Mesa Diretora e esta estaria solicitando ao gestor qual seria uma  
77 alternativa para solucionar esta questão. Conselhos Locais: O coordenador, Conselheiro Paulo Facin,  
78 menciona que está marcando uma reunião para a quinta-feira às 18 horas e que gostaria que os  
79 conselheiros participassem, passa então a palavra a representante da Unidade Básica de Saúde Madre  
80 Josefa, sr.<sup>a</sup> Sueli de Souza Meira a qual apresenta os participantes da Unidade Local e explica que  
81 pediram pauta por dois motivos graves que vem ocorrendo na unidade, faz então a leitura do texto  
82 elabora e entregue à Mesa, no qual apresentam como problemas existentes na Unidade de Saúde a falta  
83 de recursos humanos, pois deveriam contar com quatro auxiliares de enfermagem, todavia tem apenas  
84 um auxiliar trabalhando efetivamente e duas estagiárias; relatam ainda que as condições de higiene e  
85 limpeza são precárias devido à ausência ao trabalho do funcionário designado para a função e do  
86 material necessário, como solução os funcionários tem realizado mutirões para realizar a limpeza das  
87 dependências da Unidade. Ressaltam que já foram enviados comunicados à coordenação, entretanto,  
88 sem sucesso. Diante disso em reunião realizada pela Comissão no dia 10 de